

Em 2016, foram comercializadas 9,9 milhões de apólices do produto, alcançando 68 milhões de domicílios

Cresce no Brasil a porcentagem de domicílios com seguro residencial. Em 2015, representavam 13,3% do total, passando para 14,5% em 2016, o que significa um incremento em torno de 800 mil novas apólices do produto.

De acordo com o estudo produzido pela FenSeg, no ano passado foram comercializadas 9,9 milhões de apólices, enquanto que no período anterior foram 9,1 milhões. O total de domicílios, nos dois períodos, permaneceu em 68 milhões de unidades.

O total arrecadado com o seguro residencial, em 2016, chegou a R\$ 2,4 bilhões e a região Sudeste foi a que apresentou maior participação no período, com 61,3% e prêmio total de R\$ 1,5 bilhão. De acordo com o levantamento, a região possui 30 milhões de domicílios e desse total, 6,1 milhões estão cobertos pelo seguro residencial, o que resulta num Índice de Penetração Regional de 20,5%.

A segunda região com maior participação na comercialização do seguro residencial foi o Sul do país, com 22,8% e prêmio total de R\$ 568 milhões. Esse resultado representou um incremento de 4,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior, com os prêmios aumentando de R\$ 426 milhões em 2015, para R\$ 568 milhões em 2016. O valor dos prêmios médios, na comparação com 2015, também aumentou em todo o país, passando de R\$ 250,00 para R\$ 325,00.

Os seis estados que apresentaram as maiores arrecadações em 2016 foram, por ordem decrescente, São Paulo (R\$ 1 bilhão), Rio de Janeiro (R\$ 300 milhões), Rio Grande do Sul (R\$ 250 milhões), Paraná (R\$ 191 milhões), Minas Gerais (R\$ 168 milhões) e Santa Catarina (R\$ 126 milhões). Somente Rio de Janeiro e São Paulo representaram 53,79% do total de prêmios arrecadados e a região Sudeste teve uma participação de 84,27% no total geral.

Fonte: [FenSeg](#), em 06.02.2017.